



---

*Delegação à Conferência sobre o Futuro da Europa*

---

DCFE\_PV(2022)0429\_1

# ATA

**da reunião de 29 de abril de 2022, das 15.00 às 16.00**

**Estrasburgo**

**Sala WEISS N1.4**

A reunião tem início às 15.08, de sexta-feira, 29 de abril de 2022, sob a presidência de Guy VERHOFSTADT (presidente).

*(Transmissão via Internet)*

- 1. Aprovação da ordem do dia** Projeto de ordem do dia (2022) 2904\_1\_EN

A ordem do dia é aprovada na versão proposta.

- 2. Comunicações da presidência**

O presidente comunica uma alteração na composição da delegação do Parlamento Europeu: a partir de 31 de março, o Deputado François ALFONSI (Verts/ALE) substitui a Deputada Salima YENBOU.

Além disso, o presidente informa os deputados de que se realizou uma reunião do Conselho Executivo em 26 de abril e de que se realizou hoje, 29 de abril, uma reunião dos membros e observadores do Conselho Executivo que representam o Parlamento Europeu.

O presidente apresenta também informações sobre o evento que encerrará a Conferência, em 9 de maio.

### **3. Preparação do Plenário da Conferência de 29 e 30 de abril de 2022**

O presidente abre o debate sobre este ponto. Agradece aos presidentes e coordenadores dos grupos de trabalho do Parlamento Europeu pelo trabalho e informa os deputados sobre as propostas do grupo de trabalho apresentadas ao Plenário da Conferência para aprovação.

Ademais, informa que se registou, na reunião dos membros do Conselho Executivo que representam o Parlamento Europeu realizada de manhã, um apoio maioritário à aprovação das propostas.

O presidente informa também os deputados de que quaisquer posições minoritárias com opiniões divergentes sobre as propostas poderão ser objeto de uma declaração escrita, não superior a 200 palavras, anexada à ata e publicada no sítio Web da delegação do Parlamento Europeu à Conferência.

O presidente dá a palavra aos deputados e observadores do Conselho Executivo que representam o Parlamento Europeu para exposição das posições dos seus grupos políticos sobre as propostas para o Plenário da Conferência, seguindo-se uma ronda de intervenções dos grupos políticos e de deputados não inscritos.

Intervêm os seguintes deputados: Deputado Manfred Weber; Deputada Iratxe García Pérez; Deputado Pascal Durand; Deputado Daniel Freund; Deputado Gunnar Beck; Deputado Michiel Hoogeveen; Deputado Helmut Scholz; Deputado Paulo Rangel; Deputada Gabriele Bischoff; Deputada Nicola Beer; Deputado Damian Boeselager; Deputado Fernando Barrena.

O presidente conclui que, tendo em conta as posições favoráveis manifestadas por cinco grupos políticos, que representam uma grande maioria, pode confirmar o apoio da delegação do Parlamento Europeu às propostas no Plenário da Conferência. Esta proposta é aprovada por aclamação.

Sandra Pereira, Zdzisław Krasnodorski, em nome do Grupo ECR, Carles Puigdemont, bem como Christine Anderson, Gerolf Annemans, Gunnar Beck, Mara Bizzotto, Susanna Ceccardi, Roman Haider, Laura Huhtasaari, Peter Kofod, Hélène Laporte, Jaak Madison, Thierry Mariani, Philippe Olivier, Laura Huhtasaari, Peter Kofod, Hélène Laporte, Jaak Madison, Thierry Mariani, Philippe Olivier, Alessandro Panza, em nome do Grupo ID, apresentaram declarações escritas.

### **4. Diversos**

Nada a assinalar

### **5. Próxima reunião**

A confirmar

A reunião é encerrada às 16.02.

## POSIÇÃO MINORITÁRIA

Apresentada por Sandra Pereira

Como afirmámos no seu início e agora podemos constatar, as conclusões da Conferência sobre o futuro da UE estavam há muito pré-determinadas, pois elas traduzem na sua essência a insistência num rumo, numa política e em medidas há muito apontadas pela UE.

Vejam-se entre outros exemplos, a insistência na falsa ideia de que a democracia se reforça abolindo a regra da unanimidade no Conselho, quando, na verdade, esta regra salvaguarda a igualdade dos Estados e garante que uma decisão não será imposta contra os seus interesses; ou as denominadas listas transnacionais para as eleições para o PE, que, além de acentuarem desequilíbrios e distorções existentes, representariam uma criação artificial, sem correspondência com a realidade na Europa e com os interesses dos povos.

O que está em causa é mais uma operação de aprofundamento do neoliberalismo, do federalismo e do militarismo, patentes nas conclusões e responsáveis pela promoção da regressão de direitos sociais e laborais, do agravamento de desigualdades e da concentração monopolista, do desrespeito da soberania e da paz.

A Europa que defendemos exige outro rumo, de cooperação entre Estados soberanos e iguais em direitos, progresso social, paz.

Por isso, expressamos a nossa manifesta rejeição de tais conclusões e propósitos.

## POSIÇÃO MINORITÁRIA

Apresentada por Zdzisław Krasnodębski, em nome do Grupo ECR

O Grupo ECR participou de boa-fé, esperando que a Conferência fosse uma verdadeira consulta pública sobre o futuro da União Europeia, cada vez desconectada da realidade. [www.ecrthefuture.eu](http://www.ecrthefuture.eu)

Infelizmente, a conferência fracassou.

O grupo federalista apenas alargou a bolha de Bruxelas a uma bolha de conferência, trabalhando com aliados de ONG centralizadoras para controlar o processo.

A sobre-representação dos jovens (três vezes superior ao nível devido), o enviesamento de auto-seleção no recrutamento de participantes, a cuidadosa seleção de peritos com ideias correspondentes e a definição de uma agenda centralista minaram a credibilidade do processo.

As recomendações dos cidadãos e as observações da plataforma em linha foram substituídas por documentos preparados em novos «grupos de trabalho», dos quais os deputados federalistas assumiram o controlo. Analisaram as propostas dos cidadãos e selecionaram ideias com as quais já concordavam.

Duas das quatro componentes – as que representam as nossas democracias nacionais no Conselho e os deputados nacionais – não aprovaram as conclusões, abstiveram-se de manifestar as suas posições e transmitiram, simplesmente, as propostas. O Parlamento também não aprovou as conclusões por unanimidade.

Não houve debate público generalizado nem sensibilização do público para o facto de a Conferência estar a decorrer.

Por conseguinte, rejeitamos as conclusões e consideramos que as principais propostas e medidas da Conferência devem agora ser cuidadosamente confirmadas, através de sondagens de opinião independentes em cada Estado-Membro.

## POSIÇÃO MINORITÁRIA

Apresentada por Carles Puigdemont i Casamajó

Para além de felicitar todos os participantes na Conferência sobre o Futuro da Europa (COFE) desde a sua criação, gostaria de salientar que a mesma ficou aquém de uma verdadeira participação das bases. A proposta tendente a que catalão seja uma língua oficial da UE, «10 million voices, make Catalan an official EU language» (10 milhões de vozes, faz do catalão uma língua oficial da UE), aprovada por 915 votos na Plataforma Digital Multilingue (MDP) e a mais aprovada na categoria «Valores e Direitos, Estado de Direito e Segurança», nem sequer foi debatida no grupo de trabalho com o mesmo nome. O mesmo aconteceu com a proposta «No double standards in the defence of democracy and the rule of law» (Não à duplicidade de critérios na defesa da democracia e do Estado de Direito), com a segunda maior taxa de aprovação nessa mesma categoria (626 votos). No entanto, o caso mais flagrante foi o da proposta «For a clarity mechanism on the right to self-determination» (Para um mecanismo claro relativo ao direito à autodeterminação), a mais votada de toda a COFE (1002 votos na MDP) e na categoria «Democracia Europeia».

O facto de estas três propostas nem terem sequer sido debatidas ou tidas em consideração pelos grupos de trabalho correspondentes suscita muitas interrogações sobre quem assumiu as rédeas da COFE. Por conseguinte, é difícil, para mim, concordar totalmente com o procedimento e o resultado da COFE.

## POSIÇÃO MINORITÁRIA

Apresentada por Christine Anderson, Gerolf Annemans, Gunnar Beck, Mara Bizzotto, Susanna Ceccardi, Roman Haider, Laura Huhtasaari, Peter Kofod, H el ene Laporte, Jaak Madison, Thierry Mariani, Philippe Olivier, Alessandro Panza, em nome do Grupo ID

O Grupo ID op oe-se às conclusões da Conferência. As conclusões refletem questões controversas sobre as quais o ponto de vista do Parlamento não   unânime. Não houve participa o dos cidadãos, porque o número de cidadãos participantes, em compara o com a popula o dos Estados-Membros da UE, foi de apenas 0,00001 %.

Uma integra o europeia mais profunda não   a resposta para enfrentar melhor os desafios do futuro. O relatório final deveria ter sido um documento aberto que incluísse os vários contributos. Os documentos finais não incluem todos os pareceres em p  de igualdade, mas centram-se em pontos de vista previamente acordados no âmbito do grupo federalista. Os pontos de vista diferentes dos que defendem uma integra o europeia mais profunda e a cria o de uma união federal entre os Estados-Membros não foram adequadamente representados e desapareceram de forma misteriosa das conclusões da Conferência, como foi o caso dos contributos na plataforma multilíngue, que também incluíam opiniões c ticas sobre a UE, mas que nunca integraram os debates ou as conclusões.

A Conferência não foi democrática, legítima ou transparente. Denunciamos as suas conclusões como pr -redigidas e politicamente orientadas, transpondo a «bolha de Bruxelas», em larga escala, para uma «bolha de conferência», como o demonstra o exemplo da aboli o do princípio da unanimidade no Conselho e do apelo a uma Conven o relativa aos Tratados.

## **LISTA DE PRESENÇAS**

### **FISICAMENTE PRESENTES NA SALA**

ANGEL, BARRENA ARZA, BECK, BEER, BENIFEI, BENTELE, BISCHOFF, BOESELAGER, CASTALDO, CHARANZOVÁ, CLUNE, DORFMANN, DURAND, FARRENG, FIDANZA, FREUND, GAMON, GARC A PÉREZ, GLAVAK, GOZI, HOMS GINEL, HOOGEVEEN, KUBILIUS, MITU A, NEGRESCU, PAGAZAURTUNDÚA, PEREIRA, PETIKÄINEN, RANGEL, RUIZ DEVESA, SCHOLZ, SILVA PEREIRA, TOIA, VERHOFSTADT, WISELER-LIM



